

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista




Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

MAIS POR MUITO MENOS

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
TEL. 961183-4740 ESPOSENDE

PREÇO: 60\$00

PORTE  PAGO

BELEMINO ANDRÉ RIBEIRO — O HOMEM E O ARTISTA

É sempre difícil recordar os Homens e os Artistas quando em vida atingiram invejável craveira, caso de Belemino André Ribeiro, um dos fundadores e dinamizadores de «Jornal de Esposende». Porém, não foi este o motivo que guindou o Homem e o Artista.



Belemino André Ribeiro (sempre gostou de se identificar por BAR), faleceu a 9 de Fevereiro de 1991, após doença prolongada e que o vitimou. Tinha 72 anos e deixou atrás de si incansável trabalho de investigação cultural e artístico, sem contar os apontamentos que publicou no jornal de que foi um dos fundadores.

O Dr. Penteado Neiva, vereador da Câmara Municipal, investigador na cultura e na história, falou de Belemino e muitos dos predicados que a figura popular e de modesto esposendense escondia. No campo artístico, disse, «o espólio é por demais suficiente para dar provas das suas capacidades»; nas letras, apontamentos e crónicas relacionadas com a história trágico-marítima local, publicadas na sua secção «Da Ribeira»; casos e histórias de marinheiros e pescadores, de barcos e de navios, de viagens e de sonhos.

(Continua na 5.ª página)

O 4.º Barão de Esposende reside em Terras de Basto

O actual Barão de Esposende é o bisneto do 1.º Barão, com título atribuído por D. Luís I por Decreto de 10 de Julho de 1879.

Após o conhecimento de que o título de Barão de Esposende vai continuar na família Mota e Costa Leme, procuramos averiguar onde se fixou o actual titular. Aparentemente, será surpreendente, mas a vida tem destes caprichos: o 4.º Barão de Esposende nasceu em Braga, tem 22 anos, prepara-se para entrar na Faculdade, chama-se Francisco

Manuel, é bisneto do 1.º Barão, reside em Terras de Basto e recebe o título de seu irmão José Manuel, depois de autorizado pelo Conselho da Nobreza a que preside D. Duarte Nuno de Bragança. O título é herdado de seu pai, José Manuel Costa Leme.

Francisco Manuel, o 4.º Barão, apesar de residir no interior do Distrito de Braga, conhece bem a região e aproveita o período balnear e a quinta de S. Cláudio, Curvos, de seu tio António

(Continua na 5.ª página)

PALMEIRA DE FARO

«NO CAMINHO DA AUTONOMIA» E DO PROGRESSO

Autarquia apartidária, a solução ideal

Há dez naos, quando se publicou a reportagem sobre a freguesia de Palmeira de Faro, a mais «colonizada» no concelho, foi considerada a «Sintra do Concelho», tal as propriedades de Senhores de fora da freguesia. Aliás, a mensagem da lista apartidária que se encontra à frente dos destinos locais, tem resultado em benefício das iniciativas e das aspirações da população, susceptíveis de mais e melhores níveis sócio-económicos.

Passados estes anos, Alfredo Faria entregou a seu irmão Carlos Faria o encargo dos destinos da freguesia, então a prestar contas do desenvolvimento do passado até ao presente.

De colonos e carreteiros à realidade do presente

«Fomos uma aldeia de colonos e de carreteiros» diria Carlos Faria, «e hoje temos outro viver tentando libertar-se desse peso, graças à emigração (a salto). Do que se fez, até ao momento, é o possível, em consonância com os Executivos da Câmara e note-se, mesmo agora, com o actual — uma facção política que não apoiamos — nem temos razões de queixa. Temos procurado dialogar, trabalhar em consonância e pedimos o que é possível».

Dos sonhos de outros tempos, ainda impressionados pelo «colonialismo», o Presidente da Junta de Palmeira passou a enumerar algumas das realizações: a troca do campo de futebol, saindo beneficiados ambas as partes, «o grande trunfo que tivemos nas mãos e não deixamos perder»; a construção da sede da Junta, «a menina dos olhos», segundo afirmou Carlos Faria e será o fim da sede no

automóvel, embora se vá manter alguns tempos, ainda — a solucionar com o apoio do Executivo Municipal — pois há 13 mil contos, verba insuficiente, havendo esperanças de reforço pois que «a previsão é de 15 mil contos até conclusão do edifício», acrescentou.

Miradouro do Faro: objectivo turístico

Habitação social, será outro melhoramento em perspectiva e a favorecer os casais mais carenciados, «insuficiente», diria o Presidente da Junta, embora a solução seja «a remediar».

Quanto ao miradouro a construir no extremo sul do monte de Faro, a maravilha recentemente descoberta, digna de ser incluída no roteiro turístico do concelho, o Presidente da Junta de Palmeira de Faro, sobre a ideia, confidenciou: «não uma zona residencial, mas de lazer, com acesso mais fácil, uma lâmpada de onde a onde, construção de miradouro lá em cima...» E, a quem desconhece o panorama que se disfruta do local, recomenda-se uma visita e apreciar o horizonte, o nascer ou o pôr do sol, principalmente, a partir da Primavera.

O Plano e Orçamento da Câmara Municipal para 1993, contempla alguma das aspirações? A resposta pronta: «Sim! A sede da Junta, a «menina dos nossos olhos» (Junta actual) que servirá de centro cívico; as habitações sociais, em fase de arranque, talvez Fevereiro; de caminhos, poucos... Essa época já está ultrapassada, se bem que os acessos às habitações há algumas carencias. Isto não está fora do alcance da autarquia, acrescentou Carlos Faria; recentemente, houve conhecimento dado pelo Sr. Presidente da Câmara, foi adjudicado o caminho de Susão que dá acesso ao extremo da freguesia de Curvos; recebemos algum material no valor de 400 contos para a sede do Estrelas de Faro; Escola de Eira d'Ana que servirá a cultura, é uma boa obra, com a remodelação/ampliação, será mais uma obra bonita na freguesia».

Aspirações: quanto basta!

Todavia, será de realçar, as aspirações de Palmeira, neste conjunto de obras, quais são as necessárias à freguesia? Carlos Faria acrescentou: alargamento

(Continua na 5.ª página)

ESCOLA C+S DE APÚLIA

Ministro cumpre

Em Junho do ano transacto, o Ministro da Educação, Eng.º Couto dos Santos, visitou a Escola C+S de Apúlia. Na oportunidade fizemos o relato do acontecimento e escrevemos, então, que o Presidente da Comissão Instaladora daquele estabelecimento de ensino, aproveitando a circunstância de ter ali o Ministro, salientou o facto de se encon-

trarem numa Biblioteca de armários sem livros. Não regateou o titular da pasta da Educação resposta mais imediata: «Far-lhe-ei chegar um subsídio para adquirir os livros para enriquecimento da Biblioteca!». No ar ficara a promessa!

Soubemos, agora, que o Dr. Agostinho Teixeira fora chamado a Lisboa para re-

(Continua na 5.ª página)

SUAVE MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

Esposende por dentro...

Medalhística

Ponte de Fão

Estão à venda as medalhas comemorativas do centenário da Ponte de Fão, ao tempo baptizada D. Luís Filipe.

Figura na medalha, a ponte em toda a sua extensão, o nome do engenheiro, a empresa construtora e o nome de baptismo. Na oportunidade, «Jornal de Esposende» referiu-se ao acontecimento, recordando os festejos da inauguração e assinalou o centenário.

Sobre o edifício da Câmara Municipal e das obras de ampliação, demos largas referências, por se tratar de obra setecentista, com fachada nobre, toda em cantaria, assim como a ala voltada para a Rua 1.º de Dezembro.

Na medalha figuram as duas faces do edifício e a decisão real, de 19 de Agosto de 1572: «...EY POR BEM E ME APRAZ DE FAZER VILLA O DITO LUGAR D'ESPOSENDE.»

Renúncia

de mandato municipal

Devido ao pedido de suspensão de mandato de vereador do CDS, foi convocado o candidato eleito a seguir na lista, no caso, Francisco Lopes Rodrigues Areia. Uma vez que opta pela função de Presidente da Junta de Freguesia de Esposende, apresentou o pedido de renúncia de mandato, já deferido.

O «esticão» voltou...

Informações recentes dizem que o sistema de roubo pelo esticão, em plena via pública, voltou ao ataque. O alvo preferido continua a ser as senhoras, pelo facto, ao que parece, do uso de bolsa a tiracolo.

Em pleno centro da vila, duas senhoras foram surpreendidas por dois jovens em ciclomotor, que se aproveitaram da descontração das transeuntes surgindo pelas costas das vítimas.

Na avenida de acesso à praia de Fão, mais uma vítima do estafado esticão.

Os prejuízos, além da surpresa, começam a inquietar

as pessoas, sendo um risco circular a pé, nos centros urbanos. A não ser que se pratique o uso de armas como nos filmes de co-boys.

Semana Santa em preparação

A comissão encarregada de organizar as solenidades da Semana Santa, já entrou em funções. Os preparativos começaram a ter os seus efeitos de modo que foi garantida a participação da Banda de Música dos B. V. de Esposende, Antas.

Com o aproximar da época própria, é provável que a comissão inicie o peditório pela vila.

A voz do leitor

Problemas de trânsito

Vários dos nossos leitores têm feito chegar até à Redacção os clamores e sobressaltos devido a problemas de trânsito na vila e acessos.

Há dias, uma carrinha de transporte de mercadorias, farta de tantas voltas, não conseguiu descobrir como chegar ao centro da vila. Foi necessário acompanhar o veículo para se desembaraçar dos impedimentos de trânsito. Significa pois, que as obras engatam umas nas outras sem possibilidades ou alternativas de escoamento. Aliás, fizemos ver dos perigos do cruzamento junto do Município, com solução, desde que se inverta o sentido de trânsito na Rua Narciso Ferreira.

Agora surge a caixa de electricidade junto da Misericórdia. Além de inestética, o transeunte desce o passeio e arrisca-se ao trânsito e suas consequências.

O acesso na rua da obra (Vasco da Gama) à Estrada Nacional 13, é uma ratoeira. A viatura que sobe a rampa, ou arrisca-se a ser apertado por algum TIR em velocidade louca, ou a provocar grave atropelamento de ciclomotor, como sucedeu recentemente. Mas, ali próximo, uma placa a dizer «páre ao sinal vermelho», desactivada, continua a provocar alguma confusão aos automobilistas.

A JAE sabe disso?

Reformados:

Associação ou Clube!

Surgiu a ideia da criação de algum órgão capaz de reunir os reformados/aposentados de Esposende, espalhados pelos quatro cantos da vila, dispersos e sem uma actividade criativa.

O reformado/aposentado, na maioria dos casos, continua em «boa forma» e disposto a revitalizar as suas qualidades. Se, para o efeito, criarmos ou organizarmos uma agremiação, será certo e sabido que algo de útil poderá surgir, antes que se percam as facultades. Ora, entende-se, a finalidade será juntar os Homens ainda válidos e, através dos seus conhecimentos, fomentar actividades úteis e não desgastantes. Significa que, uma associação ou clube como objectivos culturais e recreativos, com evidência para os jogos de salão (ou de mesa) e, outras actividades de âmbito cultural, poderão obter uma outra dinâmica.

Outras circunstâncias poderiam ser invocadas para justificar os fins, tanto mais que o número de pessoas a beneficiar deste estatuto, acabarão por ter dificuldades na ocupação dos seus tempos e com uma agremiação a gerir os tempos livres, tudo seria fácil, útil e saudável.

Registamos a ideia e ficamos disponíveis para dar o necessário apoio à mesma. Daremos conta, entretanto, das aderências e de outras sugestões que surjam no sentido de levar esta ideia por diante, sem ideologias ou intenções fora deste âmbito. Também não se pretenderá colidir com o Lar dos Idosos da Misericórdia, embora possam, em princípio, participar nesta ideia.

Para mais informações ou desenvolvimento, contactar a redacção de «Jornal de Esposende», junto à Câmara Municipal.

Apoio aos leprosos...

No mês de Fevereiro, com a realização do Dia Mundial dos Leprosos, no Teatro S. Luís, Lisboa, será levado a efeito o 3.º grande espectáculo de solidariedade aos leprosos.

A importância de 5 mil escudos poderá curar um doente e a campanha nacional, através da Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau pretende alcançar o objectivo: com 5 mil escudos de dádiva de cada português, salvar um leproso.

...E às vítimas

Em finais de Janeiro passado, em Braga, foi inaugurado o Gabinete Disrital de Apoio à vítima.

No acto inaugural, das in-

tervenções, acentua-se «a solidariedade, a insegurança que as pessoas sentem diariamente e o estado actual da criminalidade», na violência contra as pessoas, contra os valores éticos e morais, entre outros.

Laborinho Lúcio, Ministro da Justiça e Associado Fundador da Associação, enviou uma mensagem de apoio à iniciativa.

GP BIAL de Medicina 193

Com prémios que atingem os 13 mil contos, é o valor que a BIAL vai atribuir aos galardoados no concurso aberto e cujo prazo de apresentação de trabalhos terminou no final do ano.

O Grande Prémio BIAL de Medicina pretende distinguir os melhores trabalhos inéditos de forma a que apoiem o médico de clínica geral.

A comissão responsável recebeu mais de três dezenas de trabalhos que serão analisados e classificados pelo júri nomeado e presidido pelo Prof. Dr. Armando Porto.

Prémio Vitor Mendes

A Companhia de Seguros MAPFRE, com o apoio de «Correio da Manhã», tomaram a iniciativa de criar o prémio Vitor Mendes, destinado a premiar os trabalhos apresentados por estudantes de Direito, matriculados nas Universidades instaladas no território nacional.

São concorrentes, os estudantes portugueses que, sob o tema genérico de âmbito Técnico-Jurídico, apresentem os seus trabalhos inéditos, quer na temática, quer na extensão, são livres.

Será atribuído o prémio pecuniário no valor de 500 contos que tem como patrono, Vitor Mendes, o matador de touros e ex-aluno de Direito.

Centenário da As. Comer. Poveira

No próximo dia 1 de Março, na sequência do programa das comemorações do centenário da Associação Comercial da Póvoa de Varzim, inicia-se o torneio de pares nas disciplinas de bilhar livre, dominó e cartas.

A 6 de Março, a direcção fará uma recepção aos alunos da Escola do Grémio no 50.º aniversário, com Porto de Honra.

Outras actividades serão levadas a efeito e no âmbito das comemorações do centenário.

No «Xacobeo/93» Esposende presente

O «Xacobeo/93, Ano Santo», concedido pelo Papa Calisto II, a Santiago e declarado Perpétuo pelo Papa Alexandre III, comemora-se

com um vasto programa e entrou nos roteiros turísticos portugueses, reconstituindo-se os Caminhos de Santiago, na vizinha Galiza.

Esposende figura no roteiro traçado, sendo de realçar a passagem na Barca do Lago, local de travessia do rio Cávado, para osromeiros destinados a Santiago, entrando no circuito denominado «Caminho do Noroeste», com início na cidade do Porto, com passagens por: Moreira da Maia, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Apúlia, Fão, Esposende; passagem também pela Barca do Lago, Belinho, Quinta e Solar de Correia de Oliveira, S. Romão do Neiva, Darque (Cais Novo), Viana do Castelo, onde funcionava a hospedaria e hospital de peregrinos, situado na actual Praça da Erva. Daqui, a Cerveira, até Contrasta, hoje Valença, por foral de D. Afonso III, de 1262.

O desdobrável, entretanto distribuído, indica outros circuitos para se chegar a Santiago: Caminhos do Lima, do Norte, Porto Celanova, de Geira Romana, Lamego a Chaves, o Leonez, de Portugal e de Quintanilha. Curiosamente, a Rota Marítima, desde Porto, Viana do Castelo e Caminha; de Vigo até Santiago.

O roteiro traçado, de interesse histórico e turístico, quem o fizer, tem oportunidade de apreciar autênticos monumentos medievais, além dos marcos das vias romanas.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
J. E. Sociedade Editora, L.da

Sede:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N.º.
4740 Esposende

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N.º.
Tel. 963698 - 4740 Esposende

Tiragem média mensal:
3.400 ex.

Composição e impressão:
Editora Poveira, L.da
Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim

Corpo Redactorial:
Zé Costa
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira A. Pereira
Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:
Manuel Alves Caserio (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fonteboa)
Didimo Victor Hugo Mesquita (Porjaes)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhas)
António Gonçalves Viana (Rio Tinto)
Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

Colaboradores:
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Francisco José M. Monteiro
Dr. João Viana Antunes
Dr. António Martins de Oliveira
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Piedade Enes Silva

Assinaturas:
7€ Amigo (mínimo) . . . 1 500\$00
Anual (país e estrangeiro) . 1 000\$00

Use gás REPSOL

GÁS BUTANO E PROPANO
MAIS SEGURANÇA E CONFORTO
MAIOR ECONOMIA!

Aceitam-se sub-agentes-revendedores

Contacte-nos por telefone 64 1882 ou na Rua das Donas - 4480 VILA DO CONDE.

Jornal de Esposende

VENDE A
TABACARIA NÉLIA

Esposende Regional

BELINHO

FUTEBOL SOLTEIROS E CASADOS

No passado dia 3 realizou-se um jogo entre solteiros e casados, tradição que costumava ter lugar no dia 1 mas que, este ano, se efectuou no domingo seguinte por ser dia mais apropriado e não quebrar a reunião das famílias no primeiro dia do ano.

O dia estava fusco mas agradável para a prática do desporto.

Ao parque desportivo deslocaram-se muitas pessoas para apreciar a arte e técnica dos atletas. Uns e outros deram boa conta de si mantendo um jogo veloz, disputando bem a bola, tentando fazer o melhor para que a sua equipa vença. O equilíbrio quebrou-se e os casados conseguiram ter melhores soluções atacantes ganhando por 4-2.

Contudo, o resultado não era o mais importante para nenhuma das equipas, se bem que também conta; o que estava em causa era o convívio e a confraternização entre todos.

Por isso, no final do jogo, os atletas, a organização e todos os interessados estiveram, no restaurante Mota, em convívio de alegria e boa disposição a confraternizar à volta da mesa, que já estava preparada, como convinha, para compensar as energias perdidas.

Convém notar que as despesas foram divididas igualmente por todos os participantes pagando, cada um a sua parte.

Foi bonito ver este convívio entre casados e solteiros, as mulheres de uns e as namoradas de outros, apoiantes e colaboradores.

Parabéns aos jogadores, a todos quantos de qualquer forma contribuíram e ao Centro Social da Ju-

ventude de Belinho que proporcionou mais esta ocasião.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Realizou-se no passado mês de Dezembro, dia 30, a última reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, respeitante a 1992.

Esta reunião tinha como pontos da agenda, na ordem de trabalhos enviada aos diversos elementos, como assuntos, o Plano de Actividades e Orçamento para 1993 e a toponímia dos caminhos da freguesia.

O assunto que ocupou a maior parte do tempo da reunião da Assembleia foi o debate do Plano de Actividades e previsão das respectivas receitas e despesas para 1993, que são:

- Plano: 1.º Caminho Real;
2.º Caminho do Rei;
3.º Caminho das Curtas;
4.º Caminho de acesso ao parque desportivo.
- Previsão: Receitas 9.697.000\$00;
Despesas 6.400.000\$00.

O debate foi vivo e inflamado, talvez pela importância do assunto, e bastante alongado dele resultando as seguintes ideias:

— O Plano contém apenas caminhos e não contempla infraestruturas básicas essenciais como deveria;
— A atenção e actividade da Junta não deve estar voltada só para caminhos, se bem que sejam essenciais;

— Crítica à Câmara Municipal no que respeita à dotação de verbas a Belinho: a freguesia foi prejudicada durante vários anos, e continua a ser prejudicada, no presente;

— Belinho necessita, por isso, de reivindicar mais;

— Parece haver, por parte do executivo, falta de vontade ou capacidade e determinação para resolver problemas de base;

— Advertência à autarquia para o dever de colaborar com outras entidades e de apoiar a actividade social e cultural, quer por sua iniciativa, quer por solicitação ou em colaboração com a Associação.

Outras questões foram postas à Junta de Freguesia como:

— O tão falado Caminho da Pedra Moura, para quando o arranjo?

— A restauração do Marco do Rei, quando?

— Qual a actividade social e cultural da Junta e qual o apoio a organismos ou colectividades existentes a trabalhar nessa área?
— Etc.

A estas e outras questões respondeu o Sr. Presidente da Junta acrescentando, para esclarecimento, a intenção da sua actividade e os objectivos que persegue. Um pouco exaltado pelo debate e por alguma pertinência nas questões abordadas justificou a actuação do órgão a que preside e repudiou as críticas à Câmara e ao Sr. Presidente.

Após o vivo debate o «Plano e Orçamento» foi aprovado por unanimidade dos presentes não existindo, por isso, qualquer razão para alegada obstrução ou boicote ao órgão executivo.

TOPONÍMIA

A Junta tinha pedido que se tratasse este assunto para se resolver pois a Câmara quer que todas as freguesias completem este processo o mais rápido possível.

Por não haver nenhuma base de

trabalho e este ser um processo moroso e que exige ponderação, estudo e reflexão a Assembleia resolveu tratar o assunto noutra ocasião. Constituiu comissões que, por lugares, elaborarão uma proposta, como base de trabalho, a ser entregue, em Fevereiro, ao Presidente da Assembleia o qual convocará uma sessão extraordinária para tratar o assunto.

MARCO DO REI

QUANDO TERÁ A HONRA DE VOLTAR A SÊ-LO?

No cruzamento de caminhos a Nascente e Norte da Urbanização da Bouça Grande, no limite entre Mar e Belinho, há já alguns anos que o Marco do Rei se encontra em situação calamitosa e degradante, talvez à espera de cair no esquecimento da população das duas freguesias, para que o façam desaparecer.

Encontrava-se fixado a um muro que foi demolido, em viraude das obras de urbanização e pavimentação dos acessos da Bouça Grande, levou uma cacetada e partiu pela base. O que causa espanto é que ninguém das duas freguesias tenha acatulado o histórico Marco do Rei.

Depois de partido, preparavam-se os trabalhadores para dar sumisso à «pedra» arranjando-lhe uma cova onde iriam metê-lo. Valeu a intervenção dos populares vizinhos do local que impediram tal atitude e chamaram os presidentes da Junta das duas freguesias. Estes, na ocasião, entenderam que seria de preservar os valores existentes e acordaram em colocar o «Marco do Rei», não no mesmo mas em sítio apropriado. Para tal mandariam fazer uma peanha (assim lhe chamam os entendidos na arte,) que é uma pedra com cavidade na parte superior, onde fixariam o «Marco» e determinavam um sítio no extremo das duas freguesias onde se notaria, porque assinaladas, as respectivas fronteiras. Ficava, assim, resolvido o problema.

Ficava!...

Passados tantos anos sobre aquele acontecimento o «Marco» lá continua estendido no chão, desfigurado pelo alcatrão com que, entretanto, foi regado, apenas resguardado pela pequena placa do cruzamento dos caminhos.

Por não estar resolvido o caso já foi assunto em Assembleia de Freguesia, pelo menos em Belinho. Foi dito pelo Sr. Presidente da Junta que iriam resolver o problema, dando a explicação que atrás deixou. Contudo, até ao presente, nada foi feito. Na última Assembleia, em 30 de Dezembro p. p., o assunto voltou à baila e o esclarecimento, do Sr. Presidente da Junta deixou transparecer alguma indefinição e até falta de vontade em solucionar o problema. Disse, então, que Mar não quer o «Marco» no centro da placa d cruzamento, por isso, não

sabia onde o colocar. Foi novidade!...

Será que foi preciso esperar oito anos para tomar este argumento? Quantos anos teremos de esperar mais até o assunto se resolver definitivamente? Será, ainda, na nossa geração?

Enquanto isto, o «Marco do Rei» lá continua a ser o espectáculo vergonhoso e degradante da (in)actividade e (in)vontade, do desprezo e desleixo dos responsáveis executivos.

Até quando?!... — C.

FORTE BOA

FALECIMENTO

Em 28 de Janeiro passado faleceu Manuel Ramos Vasco, 64 anos, natural desta freguesia.

Há cerca de 11 anos, devido a doença teve de ser internado no Porto, porque os alimentos não entravam no estômago e, daí, o seu estado de fraqueza e a doença.

Tratado do mal que o atacava, regressou a casa, embora em estado de fraqueza devido à doença. E, com os devidos cuidados, viveu neste estado durante onze anos, sem se alterar o seu estado de saúde. Todavia, voltou a sentir-se pior, foi internado de novo e os médicos disseram que sofria de pneumonia. Por isso, ficou internado e veio a falecer, sendo sepultado na terra da sua naturalidade.

A família enlutada, os sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende».

TORNEIO DE CARTAS

No dia 28 de Janeiro terminou o torneio de cartas organizado pela Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonteboa, com a participação de 17 equipas, apesar de serem 19 as inscritas.

Após luta renhida entre as várias equipas concorrentes, a classificação ficou assim ordenada:

1.º José Catarino Inês/Mário Carvalho; 2.º Lagoela/Domingos; 3.º Manuel Gerás/José Mota; 4.º Adellino Veiga Escrivães/Rafael Escrivães; 5.º Azevedo/Ribeiro; 6.º Lagoela/Figueiredo, seguindo as restantes equipas: Joaquim Rocha/Carlos Novo Os Escrivães; Joaquim Lachado/Adelino Pontes; António Moleiro/Lopes; Rodrigues/Vendeiro; Castro/Porfírio; Manuel Joaquim/Moreira; Carreirinha/Porfírio; António Torres/Joaquim Graça; Manuel do Vale/Carlos e o Taco/Faria, última classificada.

Parabéns aos vencedores. — C.

(Continua na 4.ª página)

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

JOSÉ & MANUELA, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00428. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 446 439. N.º de inscrição N.º 7. N.º e data da apresentação 07 — 93-01-08.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi alterado o contrato da sociedade em epígrafe quanto aos artigos 1.º, 3.º e 4.º, os quais ficaram com a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «JOSÉ & MANUELA, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar do Barral, da freguesia de Palmeira, deste concelho.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de seiscentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de trezentos mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios Maria Manuela Gomes Pereira Viana e José Lopes Senra.

ARTIGO QUARTO

A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios, Maria Manuela Gomes Pereira Viana e José Lopes Senra, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária a intervenção conjunta de ambos para vincular a sociedade em todos os actos e contratos, em juízo e fora dele, sendo porém suficiente a assinatura de um gerente nos actos de mero expediente.

Parágrafo primeiro — Consideram-se realizados dentro dos poderes de ge-

rência, além das competências normais atribuídas por lei, os actos que consistam em:

a) — Compra, venda, troca ou aluguer de veículos automóveis de e para a sociedade.

b) — Arrendamento de quaisquer locais para a sociedade, bem como a alienação ou rescisão de contratos de arrendamento;

c) — Confissão, desistência e transacção em juízo.

Parágrafo segundo — Futuramente qualquer dos sócios poderá designar um gerente para exercer essas funções na sociedade, mas se tal designação não merecer a aprovação do outro sócio, será exigida caução de montante igual ao valor da quota do sócio que designe o gerente, calculado nos termos do parágrafo segundo, do artigo quinto.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 27 de Janeiro de 1993.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Nelva Portela

JOSÉ & MANUELA, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00428. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 446 439. N.º de inscrição N.º 4/Av. 1. N.º e data da apresentação 08 — 93-01-08.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura donde consta a renúncia à gerência pelo ex-sócio gerente CARLOS MANUEL FERREIRA DA SILVA ALVES.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 27 de Janeiro de 1993.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Nelva Portela

ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA

VENDE-SE

EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO

- 3 manequins de moda senhora
- 1 manequim de moda homem
- 7 armações metálicas para expôr confecção
- 2 balcões
- 1 reclame luminoso
- 1 cofre

Várias prateleiras lacadas
Pode vender-se em conjunto ou peça a peça.
Informa este jornal.

Esposende Regional Cartório Notarial de Esposende

(Continuação da 3.ª página)

FORJÃES

CANTAR AS JANEIRAS E A COLABORAÇÃO A ESCOLA

Neste ano, o tradicional cantar as Janeiras, além de reviver o costume, teve o condão de proporcionar finalidades de muito interesse.

Os jovens colaboraram eficazmente e, val daí, a repercussão. O fim era tentador e o resultado está à vista: a Escola conseguiu a máquina de fotocópias e já tem dado o seu contributo. No entanto, professores e alunos da Escola Rodrigues de Faria, têm a agradecer a colaboração de «Jornal de Esposende» e que, gostosamente, registamos: Mas a finalidade veio a ser atingida e o facto proporciona esta notícia.

ACARF COM NOVOS DIRIGENTES

Eleita por unanimidade, na recente Assembleia Geral da ACARF (Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães), os dirigentes que vão gerir os destinos da Associação, para animar, ainda mais, as tradições culturais e recreativas.

Em resultado das eleições, a Direcção passou a ser constituída: Presidente, José Henrique Laranjeira Brito; Vice-Presidente, Sílvio Azevedo Abreu; Secretários, Carlos Manuel Gomes de Sá e Elsa Maria Cruz Sá; Tesoureiro, José Maria Quintão Pinheiro; Vogais, José Amândio Martins Dias, José Maria Costa Cruz Dias, Álvaro Filélio Nêlva Ribeiro e Natsel Sampaio Castro. Na Assembleia Geral preside José Manuel Neiva Cruz e no Conselho Fiscal, Lino Jesus Azevedo Abreu. — C.

GANDRA

HABITAÇÃO SOCIAL E. PARQUE INFANTIL

Na recente visita do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, há boas perspectivas de que a freguesia venha a beneficiar de melhoramentos que a vão valorizar.

O Adro da Igreja Paroquial será motivo de estudo para futura obra de aproveitamento e adaptação urbanística. No lugar de Descampado, está prevista a construção social, verificadas as condições de espaço e de obras indispensáveis para o empreendimento. O estudo ocupou demoradamente os autarcas e os técnicos no sentido de se avaliar das possibilidades para este efeito.

As crianças não foram esquecidas. O parque infantil e a sua localização no lugar do Souto, será outro melhoramento a introduzir na freguesia. Tudo se conjuga no sentido da sua realização.

Entretanto, foram abertas as propostas de beneficiação do caminho de acesso ao campo de jogos, de modo a facilitar o escoamento do movimento do local em dias de jogos. A obra foi entregue à empresa com valor mais baixo.

INTERNAMENTO URGENTE

No dia 28 de Janeiro passado, teve de ser transportado de urgência ao Hospital, o nosso assinante Joaquim da Silva Bezerra, onde foi tratado ao mal que o atacou.

Desejamos rápidas melhoras. — C.

PALMEIRA

RESTAURO DA MATRIZ E SALÃO PAROQUIAL

No decorrer da entrevista com Carlos Faria, Presidente da Junta de Freguesia, foi abordada a obra de restauro da Igreja Matriz e o Salão Paroquial, que havíamos tratado na edição anterior. E sobre o tema, foi inquirido o autarca quanto às possibilidades de apoio à iniciativa, dizendo: «A Câmara pode fazer o possível...» diria, justificando a deslocação do grupo de paroquianos a cantar as Janeiras.

São obras da Paróquia e, paralelamente, dizem respeito à autarquia. Logo, o grupo de paroquianos que se propôs a cantar as Janeiras, além da tradição a manter, obter fundos. E acrescentou: «de momento estamos a fazer o alargamento do Adro da Igreja. A Câmara subsidia com 5 mil contos, a Fábriqueira, para adquirir o terreno de alargamento... O parque de estacionamento que a Câmara está a construir, é uma verba considerável; em plano estão 5,9 mil contos, mas não devem chegar. O Sr. Presidente da Câmara, penso, já está a contar com isso...» acrescentou.

«O Salão Paroquial é uma obra prioritária de Palmeira», diria Carlos Faria e, de facto, a sua dimensão e o seu actual estado de conservação, impossibilitam o cumprimento da sua função social e cívica na paróquia. «A Câmara Municipal, suponho, comparticipa com algumas verbas e dará, também, o devido encaminhamento até ao Poder Central de forma a que seja comparticipada a obra», diria a finalizar o autarca de Palmeira. — C.

RIO TINTO

ACIDENTE DE TRABALHO

No dia 20 de Janeiro, Luís António Rodrigues Cardoso, foi vítima de acidente quando em serviço na construção civil. Trabalhava em cima duma prancha, desequilibrou-se e, caindo no solo, fracturou uma das mãos.

Julga-se ter havido descuido e, lá diz o ditado: «onde está o homem, está o perigo».

Rápidas melhoras, são os desejos de «Jornal de Esposende».

DOENTE

Há dias, Manuel Matos da Cruz, nosso assinante, sentiu-se bastante mal o que o obrigou a muitos cuidados. Claro, doença de andar de pé, toda a vida se ouviu dizer: «é perigoso».

RANCHO FOLCLÓRICO

No dia 22 de Janeiro passado, o Rancho Folclórico das Lavradeiras de Rio Tinto tiveram a sua primeira actuação de 1993. Deslocaram-se à vizinha freguesia de Gemeses, cuja receita reverteu para a festa do mártir S. Sebastião.

A comissão organizadora, composta por jovens que vão assentar praça, para cumprimento do serviço militar, saíram-se de tal forma que merecem louvores. É uma verdade: «a oração é uma, acima, de todas as armas».

S. Sebastião é o Santo advogado da fome, da peste e da guerra. — C.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 268, de 15-2-1993)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O Doutor ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito neste Tribunal, faz saber que nos autos de C. P. com o n.º 29/93, da 2.ª Secção deste 1.º Juízo, em que é executado JOSÉ MARIA VILAS BOAS FIGUEIREDO E «VIDROZENDE», foi designado o dia 18 de Março de 1993, 14,30 horas, para a 1.ª praça neste Tribunal, para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do(e) maior(do) valor indicado no auto de penhora.

Bens a arrematar: — móveis, que se encontram em poder de José Maria Vilas Boas de Figueiredo.

Data, 27-1-93.

O Juiz de Direito,

a) António José Moreira Ramos

O Funcionário,

a) José Maria Vilelas de Amorim

RÁDIO ESPOSENDE 93.2 FM

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante do mesmo Cartório.

CERTIFICO que, por escritura de 4 de Fevereiro de 1993, lavrada a fls. 75 e seguintes, do livro n.º 58-C, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual JOSÉ PEREIRA DE ABREU, e mulher MARIA DIAS DA CUNHA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Belinho, da freguesia de Antas, deste concelho, DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, dos seguintes prédios:

UM — Prédio urbano, que consta de Casa com um pavimento destinado a habitação e um logradouro, com a superfície coberta de oitenta metros quadrados, e vinte metros quadrados, no lugar de Belinho, na freguesia de Antas, deste concelho, a confrontar do norte com Carreiro, da sul com Rego das Águas Bravas, do nascente com Casa de Belinho e do poente com Domingos Martins Ledo e outros, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 695, com o valor patrimonial de dezoito mil quatrocentos e setenta escudos e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

DOIS — Prédio rústico, que consta de Cultura de Regadio, no sítio do Quintal, naquela freguesia de Antas, a confrontar do norte com Caminho, do sul com Manuel Meira Gonçalves Pereira, do nascente com

Amadeu Ferreira Silva e do poente com Domingos Martins Ledo, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2.106, com a área de quatrocentos metros quadrados, com o valor patrimonial de três mil duzentos e oitenta e sete escudos e o atribuído de DUZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Ambos os prédios, se encontram inscritos na matriz respectiva em nome do justificante marido.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, habitando o primeiro, cultivando o segundo, pagando os impostos, colhendo os frutos, administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, quatro de Fevereiro de mil novecentos e noventa e três.

A 1.ª Ajudante,

a) Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

RIOTUR - SOCIEDADE DE TURISMO DO PARQUE DO RIO, SA

SEDE: EM OFIR — FÃO — ESPOSENDE

CAPITAL: 6.000.000\$00

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Esposende sob o n.º 55

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos do Código das Sociedades Comerciais, art. 376.º, convoco os senhores accionistas da RIOTUR — Sociedade Anónima, pessoa colectiva n.º 500 232 954, a reunirem na Sede Social no próximo dia 26 de Março, pelas 20 horas, com a seguinte

ORDFM DE TRABALHOS:

- 1) — Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as Contas e também sobre o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1992;
- 2) — Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- 3) — Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade;
- 4) — Proceder à eleição dos Corpos Sociais para o triénio 1993/1995;
- 5) — Discussão de outros assuntos de interesse para a Sociedade..

NOTA: Nos termos do art. 384.º do Código das Sociedades Comerciais, a cada acção corresponde um voto.

Ofir, 1 de Fevereiro de 1993.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral, (Júlio José Cardoso e Silva Oliveira)

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Cortiça e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 98 14 05 APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

BELEMINO ANDRÉ RIBEIRO

(Continuação da 1.ª página)

Oriundo de família modesta de pescadores, iniciou a sua actividade artística por volta de 1938, sobretudo, em escultura, com trabalhoso em madeira, baixo relevo e talhe doce; desenhos a carvão, aguarela, serigrafia, até que em 1951 é premiado pela FNAT, depois de ofertar a Marechal Carmona, um dos seus trabalhos. De «A Selva», e de «Murillo», transmitiu à madeira as fases mais significativas dessas obras, além de reproduzir imensos trabalhos da faina do mar. As cenas religiosas e da vida de Cristo, foram temas abordados com fidelidade.

Tipógrafo/compositor, trocou muita correspondência com figuras ilustres nas artes e nas letras portuguesas, entre elas: João Correia de Oliveira, dramaturgo; António Correia de Oliveira, poeta; Henrique Medina, pintor; Manuel de Boaventura, escritor.

Muito dedicado às actividades religiosas, no 1.º número de «Jornal de Esposende» publicou a morte do Papa Paulo VI, chefe supremo da Igreja Católica, além de todos os factos de mais relevo, tendo colaborado intensamente, no arceprelado de Esposende.

O Clube Rotário de Esposende, na reunião de 5 de Fevereiro, no Hotel Nélia, recordou a figura do Homem e do Artista, na sequência do plano previsto para o ano rotário corrente, da presidência de Cândido Lamas. Aliás, a noite decorreu com a normalidade que tem caracterizado as actividades do clube e a palestra proferida, vem reforçar o conceito e as qualidades de Belemino.

«Perdemos um esposendense», dissemos em 15-2-91, quando pesarosos anunciamos a sua morte.

Associados figuras presentes à reunião deram por bem empregue o tempo dispendido, e no cumprimento do protocolo, a cargo, respectivamente, de António Alberto Teixeira da Silva e do Prof. Manuel Passos Vicente. No momento das comunicações, falou o Dr. Armando Saraiva, em representação do clube da Póvoa de Varzim.

No próximo mandato, vai dirigir o clube o Eng.º Adelino Miranda Marques, vereador na Câmara Municipal de Esposende.

A. L. COSTA

ESCOLA C+S DE APÚLIA

(Continuação da 1.ª página)

ceber no Gabinete do Sr. Ministro um contributo de 200 mil escudos para o fim que, em Junho, justificara o pedido e a consequente promessa de atendimento.

Esta, felizmente, cumpriu-se! Falta agora completar-se um outro desejo da Escola, que, também naquela altura, mereceu o «sim» ministerial: o pavilhão gimnodesportivo. Ao que sabemos, tudo está bem encaminhado, prevenindo-se para breve o início da sua implementação. Neste aspecto, porém, é a dinâmica da Câmara Municipal que imprime celeridade ao processo.

Entretanto e à laia de informação complementar soubemos, também através do responsável por aquela escola, que outras dádivas chegaram para o orçamento privativo. Outras instituições, empresas e particulares aderiram à campanha da Biblioteca e não só: a empresa Figueiredo & Mariz ofereceu a Enciclopédia Luso Brasileira de Cultura (22 volumes); a Fundação Calouste Gulbenkian destinou 120 mil escudos à escola, dos quais 80 mil para aquisição de livros de leitura juvenil, 20 mil para um programa de animação e mais 20 mil para a compra de material audiovisual (filmes, casse-

tes, slides), para além de meia centena de volumes de natureza científico-didáctica; José Luís Queiroga de Almeida e a Junta de Freguesia, para a compra de um televisor e leitor de videocassetes, a instalar na sala de alunos, ofereceram 50 e 30 mil escudos, respectivamente; a Comissão Promotora da Associação de Pais, por subsídio recebido do Governo Civil de Braga, entregou vários equipamentos específicos das actividades desportivas.

Pela amostra é lícito concluir que têm razão os alunos e professores apulieneses para estar contentes. Têm responsáveis e gente do meio empenhada em tornar a Escola C+S de Apúlia num modelar estabelecimento de ensino e verdadeiro centro de cultura.

O que é preciso, agora, é saber-se tirar o necessário proveito da generosidade que enobrece quem a protagoniza.

FRANCISCO MARQUES ADVOGADO COMUNICA

Aos seus Clientes que transferiu escritório para 1.º Andar do seu prédio no Largo Comandante Carlos Oliveira Martins (antigo Largo dos Bombeiros).

PALMEIRA DE FARO

«NO CAMINHO DA AUTONOMIA» E DO PROGRESSO

Autarquia apartidária, a solução ideal

(Continuação da 1.ª página)

do infantil; Jardim Escola ou pré-primária, havendo já fundada uma associação com estatutos aprovados e que se vai lançar na obra; abastecimento de água ao domicílio e que se julga virá bafejar a parte norte do concelho; e mais tarde, quem sabe, a rede de saneamento, hoje mais que nunca, necessária.

Agradar a gregos e troianos...

As eleições autárquicas fizeram parte do diálogo. A questão foi directa: Pensa, então que a população vai de novo, escolhê-lo, para outro mandato?

«Penso que é um bocado cedo para me pronunciar. Talvez que parem algumas pressões de parte da equipa que me acompanha; alguns dizem que nem irão, enquanto outros, dizem que vão...» É caso para ver e, como até o «lavar dos cestos é vindima», pois sou militante do CDS, o partido tem andado um bocadinho... Não quero com isto dizer que deixe de o ser, até porque consta estar indignado para funções partidárias. A nível do concelho temos concorrido com lista apartidária que entendemos, para bem da freguesia, isto deve ser assim! Não

devemos ver só a política, mas o poder local. E, também, quais os privilégios que podemos conseguir! A lista tem gente de todos os quadrantes partidários e vamos continuar, disse Carlos Faria. É que o sistema, segundo informou, tem resultado bem. A lista tem componentes de todos os partidos políticos, o que quer dizer, esta, a solução mais recomendável e o sistema vai continuar em Palmeira. Acrescenta: «se for eu a encabeçar a lista, muito bem; se o não for, quem vier...»

É pertinente colocar a situação bem de frente, daí, a

resposta clara recebida. Palmeira sente-se bem, ao que tudo indica, «agradando a gregos e troianos».

O sistema, iniciado após o 25 de Abril de 1974, tem-se adequado ao meio, talvez por isso, Palmeira segue bem segura na rota do progresso.

No final, o Presidente da Junta de Freguesia de Palmeira, fez questão de agradecer a oportunidade de falar sobre a sua freguesia, e considera que são devidos parabéns à «Jornal de Esposende» e, sendo o mais antigo do concelho, merece a simpatia de Palmeira de Faro.

Comissão de Festas Concelhias de Esposende AGRADECIMENTO

A Comissão de Festas Concelhias de Esposende, em honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade, vem muito respeitosamente agradecer publicamente o BOM ACO-LHIMENTO de toda a população de Esposende, não esquecendo o povo do Lugar de Goios, que mais uma vez nos acolheu tão honradamente.

Não queremos deixar passar esta oportunidade, para também, publicamente, agradecer o apoio inequívoco da Câmara Municipal de Esposende, da Junta de Freguesia de Esposende, do Governo Civil do Distrito de Braga, bem como a Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, assim como queremos agradecer a todas as empresas que colaboraram na elaboração do livro programa.

Esta Comissão de Festas, põe o seu lugar à disposição.

A Comissão de Festas

RELATÓRIO E CONTAS «FESTAS CONCELHIAS DE ESPOSENDE»

RECEITAS:	
Peditório da vila de Esposende, Empresas e Lugar de Goios	3 352 705\$00
Publicidade nos Programas	1 130 000\$00
Subsídio da Câmara Municipal de Esposende	2 500 000\$00
Subsídio do Governo Civil de Braga	100 000\$00
Subsídio da Junta de Freguesia de Esposende	125 000\$00
SUBSIDIO A RECEBER:	
Da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho	250 000\$00
Total de Receltas	7 457 705\$00
DESPESAS:	
Programas das Festas	200 800\$00
Cartazes das Festas	145 000\$00
Festival Folclórico	225 000\$00
Conjuntos Diversos	1 281 365\$00
Noite da «Gala do Fado»	291 280\$00
Bandas de Música	1 526 480\$00
Fogo no ar, preso, cruzado e no rio	1 535 000\$00
Arrabal «Irmãos Vilaça»	1 800 000\$00
Actos religiosos e figurados	134 400\$00
Amplificações sonoras	75 000\$00
Seguros e licenças	134 639\$00
Outras despesas gerais	63 025\$00
Total das Despesas	7 411 989\$00
SALDO A TRANSITAR	55 716\$00

OFERECE-SE

Jovem rapariga de 26 anos, frequenta o 9.º ano nocturno, com conhecimentos de Francês falado e escrito, alguns de Inglês, contabilidade, informática ME/DOS e dactilografia. Procura trabalho nos concelhos de: Esposende, Barcelos e Viana do Castelo. Tem viatura. Estuda todas as respostas.

Telef. (053) 96 55 88 (todos os dias até às 18,30 h.)

Jornal Desportivo

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão/B

ESPOSENDE, 0
VIZELA, 1

Minuto 90 fatídico

Já são muitos os jogos em que o Esposende perde no último minuto; este jogo foi um deles.

Pouco há a dizer sobre o jogo. Apenas se pode dizer que o Esposende perdeu o seu 5.º ponto em casa e por culpa própria. Algo está mal; urge modificar o sistema, porque os jogos que se avizinham são de escaldar e o Esposende não se pode dar ao luxo de perder mais pontos. Chegou ao fim a 1.ª volta deste campeonato, e com ela uma derrota. O Vizela veio com a lição bem estudada porque, chegou, viu e venceu.

As chicotadas psicológicas dão-se com os outros, mas quem está em «crise» são os homens da foz do Cávado. Temos bons «pescadores» no banco, tais como o Paulo Teixeira e o Antunes, mas há quem diga que estão «queimados», o que, eu, pessoalmente, não acredito, diga-se de passagem. Será opção do técnico? Talvez, mas já é tempo suficiente para modificar o sistema, porque este está muito longe de dar algum fruto.

Se filho de peixe sabe nadar, filho de árbitro sabe arbitrar. Foi o que aconteceu com o jovem árbitro AUGUSTO DUARTE, de Braga, filho do internacional Azevedo Duarte, pois o jovem rubricou um bom trabalho.

Sob a arbitragem de Augusto Duarte, de Braga, auxiliado por Ramiro Antunes e Filipe Mendes, o Esposende apresentou a seguinte formação:

Pinho; David, Vlado, Caxina e Lemos; Joaquim Jorge, Hugo, Fonseca e Petrôleo; Vasco (José Augusto, 65') e Douglas (Meia Noite, 80').

Cartão amarelo para Lemos, 56' e Fonseca, 58'. Ao intervalo, 0-0.

ESPOSENDE, 0
A. D. FAFE, 0

Não há dúvida que a vitória assentaria perfeitamente à equipa do Fafe, se tivesse marcado. Durante os noventa minutos foi a melhor equipa em campo. O Fafe é uma equipa do nosso campeonato, assim como as outras equipas, mas o Esposende, nunca acreditou em si nem nas suas qualidades. Neste jogo o Fafe provou ser uma boa equipa e que está a subir de rendimento, ao contrário do Esposende.

Dois jogos em casa e três pontos perdidos.

O Esposende não se pode dar ao luxo de perder pontos e jogar tão mal como o tem feito, porque cada ponto é como uma gota de «sangue» que faz falta para viver.

Alguma coisa deve ser feita. Não é com chicotadas psicológicas (a passar de moda) que se resolvem os problemas. É que os resultados das psicológicas estão à vista.

Os jogos que se avizinham não são «peras doces»: Merelinense, Ermesinde e Varzim.

Diga-se de passagem, que escrever uma crónica sobre um determinado jogo do Esposende é tão difícil como é vencê-lo, porque tem sido uma equipa muito irregular, jogo a jogo.

O Esposende alinhou da seguinte forma:

Pinho; David, Augusto, Caxina e Paulinho; Vlado, Paulo Teixeira (José Augusto, 76'), Vasco e Fonseca (Douglas, 62'); Hugo e Mané Moraes.

Cartões amarelos: Cachena, 3'; Augusto, 25'; Jorge Machado, 37'; Tenev, 49'; Vasco, 68'; e Caxina, 75'.

Árbitro deste encontro: Santos Rocha, de Braga, que teve trabalho aceitável.

CAMP. NACIONAL
DA III DIVISÃO - Série A

F. C. de Marinhãs acabou a 1.ª volta e começou a 2.ª com vitórias!

A equipa do F. C. de Marinhãs atingiu o meio da prova posicionado no segundo lugar da tabela classificativa, apenas a um ponto do «leader», o Ronfe!

Este comportamento brilhante dos marinhenses tem surpreendido muitos observadores menos atentos que não aqueles que, desde o início, afirmaram que o F. C. de Marinhãs iria ser uma surpresa, muito agradável. Na verdade, que bonito campeonato têm vindo a fazer os homens comandados por Lelo Vieira!

Cada vez toma mais forma a possibilidade de o F. C. de Marinhãs ascender por direito próprio e com todo o mérito, à 2.ª Divisão B do nosso futebol. É que «candeia que vai à frente...»

Entretanto, nas duas últimas jornadas, ambas em campo alheio, o F. C. de Marinhãs conseguiu duas preciosas vitórias a que correspondem mais quatro pontos positivos.

De lamentar a grave lesão de Jorginho, no jogo com o Merelinense, que vai mantê-lo afastado dos campos por algum tempo.

Nestes dois últimos jogos o F. C. de Marinhãs manteve sensivelmente a sua estrutura habitual, com a chamada à titularidade de Veiga que marcou, afinal, os golos da vitória nos respectivos encontros.

Resultados:

Merelinense, 0
Marinhãs, 1
Mãe D'Água, 0
Marinhãs, 1

TAÇA DE HONRA DA A. F. DE BRAGA

Prossegue a Taça de Honra da A. F. de Braga com a participação de uma equipa da A. D. E.

Resultados:

Esposende - Vizela, 4-1
Gil Vicente - Espos., 5-1

CAMP. DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

I DIVISÃO

Na 1.ª divisão distrital da A. F. de Braga, a equipa do concelho de Esposende que se encontra mais próxima dos lugares cimeiros é o G. D. de Apúlia que está a fazer um bom campeonato, apesar da derrota na última jornada. Por sua vez o Forjães, o Antas e o Fão, se bem que não corram riscos de descida, terão que ameaçar mais pontos para justificarem o seu valor.

Últimos resultados:

Fradelos - Antas, 2-1
Forjães - Apúlia, 0-1
Fão - Gondifelos, 1-1
Antas - Lagense, 1-0
Maximinen. - Forjães, 2-0
Apúlia - A. da Graça, 0-4
Lousado - Fão, 0-0

II DIVISÃO

Neste escalão, o E. do Faro e o Gandra, apesar de terem perdido alguns pontos nas últimas jornadas, estão ambos relativamente bem classificados e, pelo seu comportamento até agora, não devem cair na zona de despromoção.

Fragoso - E. do Faro, 2-0
Gandra - Alvelos, 2-4
E. do Faro - Roriz, 2-0
Ceramistas - Gandra, 1-1

III DIVISÃO

O U. D. de Vila Chã continua imparável na sua empolgante caminhada de vitórias, numa clara supremacia sobre os seus opositores.

Outiz - Vila Chã, 2-3
V. Chã - S. Veríssimo, 3-1

JUNIORES — 1.ª divisão

F. C. de Marinhãs e A. D. E. prosseguem o seu regular campeonato, garantindo, para já, uma boa posição na primeira metade da classificação geral.

Maximin. - Marinhãs, 0-3
Espos. - Brufense, 5-3
Marinhãs - Lagense, 6-0
Santa Maria - Espos., 1-0
Na 2.ª divisão júnior o

JUNIORES — 2.ª divisão

Forjães já perdeu o «comboio» dos primeiros lugares enquanto o E. do Faro vai fazendo o seu melhor, sem, contudo, sair da cauda do pelotão.

Forjães - Louro, 1-2
Vieira - E. do Faro, 4-1
Torocaten - Forjães, 0-3

JUVENIS

O F. C. de Marinhãs continua nos lugares de honra, que dão acesso à fase final. Depois, na classificação geral, seguem-se-lhe o Apúlia, a A. D. E. e, por último, o Forjães.

Forjães - Santa Maria, 1-2
Apúlia - Marinhãs, 2-6
Marinhãs - Forjães, 6-0
Cervães - Esposende, 1-1

INICIADOS

Em iniciados, o F. C. de Marinhãs foi a melhor equipa do concelho, na sua série.

Marinhãs - Apúlia, 5-0
S. Veríssimo - Forjães, 1-2
Apúlia - Santa Maria, 1-2
G. Vicente - Marinhãs, 1-1

INFANTIS

Em infantis, os pequenos do F. C. de Marinhãs batem o pé aos miúdos dos grandes clubes, mostrando, assim, a forma correcta como se tem vindo a trabalhar de base neste prestigioso clube.

Apúlia - Braga A, 0-12

ANDEBOL

CAMP. NACIONAL II DIVISÃO

Seniores femininas

O Esposende Andebol Clube começou o campeonato nacional da 2.ª divisão, para seniores femininas, de uma forma imparável. Na verdade, decorridas as primeiras quatro jornadas, as esposendenses somaram outras tantas vitórias, sem apelo nem agravo.

Assistimos a três dos quatro jogos referidos e a supremacia, o valor e a categoria individual e colectiva da formação de Esposende são factores indiscutíveis. No jogo mais importante dos até agora realizados, frente ao C. P. N., de Ermesinde, as atletas do Esposende

sende Andebol deram uma lição do saber e do querer. Sendo a equipa do C. P. N., talvez, a adversária mais temível nesta primeira fase, vimos as valorosas jogadoras da casa a suplantar categoricamente as suas opositoras inflingindo-lhes uma pesada derrota.

A sagacidade e a perspicácia do maestro, Prof. Manuel Ribeiro, mais uma vez ficou demonstrada quando, numa jogada táctica a partir do banco, deu uma espectacular reviravolta no resultado que passou de 10-13, a favor do C. P. N., para 17-13, agora a favor do Esposende Andebol, acabando o jogo com o brilhante resultado final de 22-14.

Por este andar, não nos admira nada que a passagem à fase seguinte, a 2.ª fase, esteja, virtualmente, garantida. Parabéns e vença-se o próximo opositor.

Esp. - Madalenense, 21-18
Espos. - C. P. N., 22-14

Quando este jornal sair já se terá realizado o encontro Esposende - Amanhã da Criança, mas, por motivos de tipografia, obviamente não poderemos dar aqui o resultado que, espera-se, seja mais uma vitória.

CAMPEONATO REGIONAL A. A. DO PORTO

I DIVISÃO

Iniciadas femininas
Tripeiras - Espos. A, 5-5
S. Joana - Espos. B, 5-9
Espos. A - Espos. B, 14-26
Lidera o Esposende B, com 6 jogos, seis vitórias e 12 pontos.

II DIVISÃO

Juvenis femininas
Gulpilhares - Espos., 9-23
Esp. - I. Vila Chã, 26-10

TAÇA A. A. DO PORTO

Seniores femininos
Espos. - A. Garrett, 20-28

(Continua na 7.ª página)

JORNAL DESPORTIVO
TEM O PATROCÍNIO DE

JOSÉ JACINTO PEREIRA RIBEIRO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CARNES

APÚLIA - ESPOSENDE

ESPECIALIDADE EM FUMEIRO CASEIRO
A MELHOR CARNE AO MELHOR PREÇO

TALHO N.º 1 - AVENIDA DA PRAIA
TELEF. 981920

TALHO N.º 2 - R. DOS SARGACEIROS
TELEF. 981946

JORNAL DESPORTIVO KARATE

(Continuação da 6.ª página)

I TORNEIO JUVENIL DE KARATE da A. D. E.

A secção de Karate da A. D. E. levou a efeito mais uma manifestação desportiva, na modalidade. Tratou-se do I Torneio Juvenil de Karate que contou com a participação de 87 jovens praticantes provenientes dos seguintes clubes: A. D. E., Varzim S. C., Clube Macedo, Gimnoarte, B. V. de Fão, Ginásio Vilacondense, Oquei Clube de Barcelos e Escola de Vila das Aves.

Este torneio foi considerado pelos presentes um êxito tendo sido conseguidos os principais objectivos.

Classificações:

Modalidade Kumite, escalão dos 6-8 anos, 1.º João Santos, G. C. Vilacondense; 2.º Júlio Pinheiro, A. D. E.; 3.º João Vaz, O. C. de Barcelos.

Escalão 9-11 anos, 1.º Armando Santos, O. C. de Barcelos; 2.º Ricardo Rodrigues, E. da Vila das Aves; 3.º Vasco Duarte, Varzim S. C.

Escalão 12-14 anos, 1.º António Leal, E. da Vila das Aves; 2.º José Silva, E. da Vila das Aves; 3.º José António, G. C. Vilacondense.

Modalidade Kata, escalão 6-8 anos, 1.º João Vaz; 2.º José Costa, ambos O. C. Barcelos; 3.º Júlio Pinheiro, A. D. E.

Escalão 9-11 anos, 1.º Tiago Lima; 2.º Ricardo Rodri-

gues, ambos E. da Vila das Aves, 3.º Vasco Duarte, Varzim S. C.

Escalão 12-14 anos, 1.º Ricardo Faria, O. C. de Barcelos; 2.º José Cadilhe; 3.º António Carneiro, ambos Varzim S. C.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 268, de 15-2-1993)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANUNCIO

(1.ª publicação)

O DR. ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da gunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado Manteigaria Vianeza, Porto, Sede da Executada em Praça Carlos Alberto, n.º 96, 4000 Porto, com morada/sede no concelho do Porto, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens móveis penhorados e 92-12-10, em PORTO, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Lactínios de Marinhas, L.da, com sede em Marinhas, ESPOSENDE.

Data, 29-01-93.

O Juiz de Direito,

a) António José Moreira Ramos

O Oficial de Justiça,

(assinatura ilegível)

Cartório Notarial de Esposende

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante do Cartório Notarial de Esposende, CERTIFICA, narrativamente e para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e dois do corrente mês, exarada a folhas trinta e oito, verso, do livro de Escrituras Diversas número cinquenta e oito - B, deste Cartório, ADRIANO RIBEIRO DUARTE FERREIRA e mulher MARIA MANUELA SERRA MOREIRA FERREIRA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Senhora do Alívio, n.º 155, da freguesia de Perozinho, do concelho de Vila Nova de Gaia, ela natural daquela freguesia e ele da freguesia de Apúlia, deste concelho, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico de pinhal, situado no lugar da Fonte da Senhora, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Américo Pires Lopes Moreira, do sul com Manuel da Conceição Vale, do nascente com Argemiro Dias dos Santos e do poente com Franklim Veloso Fernandes Torres, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz respectiva em nome do outorgante marido sob o artigo 1549, com o valor patrimonial de duzentos e cinquenta e cinco mil e quinhentos e cinquenta escudos.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do prédio acima identificado há mais de vinte anos, cultivando-o e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas

características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos vinte e cinco de Janeiro de mil novecentos e três.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornalistas do Alto Minho em Assembleia

Nos termos do Estatuto, a Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Alto Minho reuniram em Assembleia para apreciação das contas da gerência anterior e proceder a eleições dos dirigentes para o biénio.

Sobre as contas, não houve quaisquer problemas sendo aprovadas por unanimidade, enquanto o plano das actividades, pela sua oportunidade e pelo seu impacto, pode reanimar os associados, nomeadamente, com o boletim trimestral, encontros de escritores e da imprensa do Alto Minho, além de palestras e de temas para debate.

Preparam-se os primeiros debates, que se julga, possam vir a realizar-se em Março.

Do resultado das eleições, mantêm-se os anteriores dirigentes.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade: Jornal de Esposende Sociedade Editora, L.da

(Do «Jornal de Esposende», n.º 268, de 15-2-1993)



TRIBUNAL JUDICIAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

1.ª Secção — 1.º Juízo

COMUM SINGULAR

ANUNCIO

Pelo presente se torna público que nos autos de processo comum, supra referenciados, que o Digno Magistrado do Ministério Público move contra o arguido JOSÉ RICARDO PIMENTA DE ABREU, casado, industrial, filho de Albino da Costa Abreu e de Arminda Monteiro Pimenta, nascido em 25-11-62, em Rio de Janeiro, Brasil, e com última residência conhecida na Rua dos Sargaceiros, 20, Apúlia, em Esposende, onde, por haver indícios deste arguido ter cometido o crime de emissão de cheque sem provisão p. e p. nos termos do art.º 23.º e 24.º do Dec.-Lei 13004 de 12-01-27 e, de que por despacho de 21-01-93, é este mesmo arguido declarado contumaz e decretada a proibição de obter quaisquer certidões, bilhete de identidade ou registos, junto de qualquer Notariado, Conservatória ou Arquivo de Identificação, bem como de passaporte (artigos 335.º a 337.º do Código Processo Penal).

Vila Nova de Famalicão, 25 de Janeiro de 1993.

O Juiz de Direito,

a) José Manuel Cabrita Vieira e Cunha

O Escriurário,

a) João Macedo

Carnaval

Estão programados vários acontecimentos relacionados com os festejos de Carnaval, período dedicado à folia e ao esquecimento das agruras da vida.

Hotéis e discotecas, bares e restaurantes anunciarão, em grandes cartazes, os bailes e as farras, com mascarados e as fatiotas de requintado gosto.

† ANTÓNIO DE AZEVEDO LINHARES

AGRADECIMENTO

Os filhos do saudoso extinto vêm por este meio agradecer aos amigos e às pessoas que os acompanharam neste doloroso transe, e bem assim, às cerimónias fúnebres e Missa de 7.º dia.

Fonteboa, 30 de Janeiro de 1993.

A FAMÍLIA

Marla Amélia Morais Linhares

Marla Gracinda

José Joaquim

Manuel Emíldo

Carlos Miguel Dolores Fernandes Morais



NÉLIA ABRIU COM MODERNAS INSTALAÇÕES PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ - CAFÉ

★ ★ Ao serviço de Esposende e da Região Norte há mais de 46 anos ★ ★

RUA 1.º DE DEZEMBRO - 4740 ESPOSENDE

TABACARIA, JORNAIS E REVISTAS EM SELF-SERVICE

D. ANTÓNIO BARROSO

BISPO E SANTO

Por: CELSO CUNHA

D. ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA BARROSO, nasceu em 5 de Novembro de 1854, na freguesia de Remelhe (Barcelos). Aos 17 anos entra para o Colégio das Missões, em Sernache do Bon-

Em 2 de Agosto de 1899 foi transferido para a Diocese do Porto, como seu Bispo. Finalmente vem a falecer em 31 de Agosto de 1918, estando na Jazida-Monumento no Cemitério de Remelhe.

Falar de D. ANTÓNIO

a evangelização dos povos, o lançar da semente para a educação, o ensino do Evangelho e também a protecção e o amparo aos pobres e aos doentes. Bispo pobre dos pobres de olhar doce e profundo.

Serviu DEUS na Terra como um anjo, abrindo o seu coração dilacerado para os necessitados, curando feridas e socorrendo os miseráveis de um mundo perdido nas escarpas africanas.

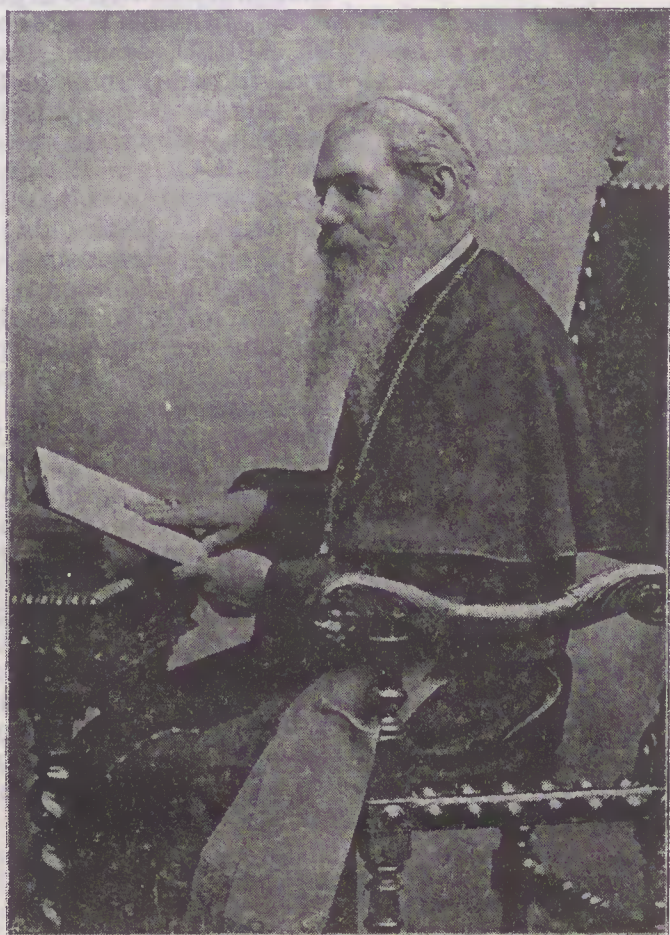
A vida de D. ANTÓNIO BARROSO foi tão eloquente, que a estadia que teve na Terra, lhe trouxe humildade, riqueza espiritual, bondade e inteligência. Ele veio ao Mundo com a Mensagem de Jesus Cristo e soube semeá-la e deixá-la viva na alma dos povos de todas as raças por onde passou. Após a sua morte física D. ANTÓNIO BARROSO começou a fazer milagres. A curar moléstias e doenças gravíssimas e fazer andar paráliticos, envolvendo com amor todos os que, prostrados de joelhos lhe pedem graças. A fé move montanhas e D. ANTÓNIO é a montanha da fé para nos devolver a saúde e a vida. E são tantas já as curas pela sua intercessão que Sua Santidade o Papa João Paulo II proferiu em Roma muito recentemente, o despacho limiar «Nihil obstat» e nomeou um Postulador da Causa da Canonização.

Vai finalmente começar o processo longo e volumoso, num ritual que se constituirá no Porto, para julgar minuciosamente todas as curas registadas e a registar. Eu próprio estou a preparar um processo de cura, que obtive aos 18 anos de idade por intercessão de D. ANTÓNIO BARROSO. Tive uma tuberculose galopante, cuja medicina já estava posta de parte e condenado à morte, apenas com dois meses de espera.

D. NATÓNIO BARROSO faz cair do Céu flores para nos curar e transborda os nossos corações de paz e amor, para que, vivamos eternamente.

BARCELOS vai finalmente ter um Santo nos altares do Mundo.

PORTUGAL vai ficar espiritualmente mais rico: e bem precisa no momento com a desorganização da humanidade, a pobreza de sentimentos e de carácter e dos preceitos cristãos.



Último retrato de D. António Barroso

jardim. Em 1879, aos 15 de Outubro, celebra a sua primeira Missa Nova na paróquia de Remelhe. Embarcado, em 1880, para as Missões de Angola, partiu para o Congo em Janeiro de 1881.

Aos 12 de Fevereiro de 1891 era nomeado Prelado de Moçambique com o título de Bispo de Himéria. No Consistório de 15 de Setembro de 1897 é confirmado Bispo de Meliapor, na Índia, pela Santa Sé.

BARROSO e da sua grandeza de Missionário é para mim extremamente comovedor, por que sou seu conterrâneo e de espírito maculado. Mas, D. ANTÓNIO BARROSO merece o reconhecimento público: ser adorado pelos crentes e por todos aqueles que acreditam na generosidade dos seus dons de Santidade.

Recordar D. ANTÓNIO BARROSO será reconhecer a grandeza do seu carácter,

MEDITAÇÃO

Por PIEDADE SILVA

O casamento não é apenas comunhão espiritual e beijos apaixonados; é também três refeições por dia, partilhar as tarefas domésticas e lembrar-se de pôr o caixote do lixo na rua.

JOYCE BROTHERS

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE

ABADES DE FONTE BOA: Vultos passageiros

O Dr. Teotónio da Fonseca, no livro que publicou sobre Esposende e o seu concelho, muitas vezes citado nestas notas, diz que a freguesia de Fonteboa era quase um Bispado, não só pelos rendimentos que proporcionava a entidades e a pessoas religiosas, mas também pela posição social dos seus abades.

A designação de Abade foi adoptada originariamente pela Regra de S. Bento mas veio a designar, no Ocidente, não só os superiores monásticos, mas até os párocos de igrejas que tivessem um ou mais clérigos ao seu serviço. Isto aconteceu especialmente na península hispânica e ainda hoje no Norte do país, chamamos sr. abade a todos os párocos.

Em Fonteboa possuíam terras e rendas várias instituições religiosas: a Ordem do Hospital, os Mosteiros de Rendufe, de Vilar de Frades, de Adaúfe, de S. Olaia de Rio Covo e de Tibães bem como a própria mitra de Braga.

Por outro lado, igreja daquela freguesia tinha anexa a da freguesia de Santa Maria da Lapela que fôra padroado dos Duques de Bragança passando depois para os Arcebispos de Braga e que acabou por ser unida a S. Salvador de Fonteboa em 1542 pelo grande Arcebispo, D. Frei Bartolomeu dos Mártires, e a de S. João Baptista de Barqueiros separada em 1834.

Não dispomos da lista completa dos Abades de Fonteboa. Possuímos apenas referências dispersas sobre alguns deles e são essas que aqui damos a conhecer.

A mais antiga referência de que dispomos é relativa a Afonso Eanes que terá sido Abade pelos anos de 1335, em tempo de D. Afonso III, época em que o Arcebispo de Braga, D. Gonçalo Pereira, avô do Condestável D. Nuno Alvares Pereira (D. Gonçalo fôra casado antes de ser padre) teve uma questão com o prior da Colegiada de Guimarães.

O Arcebispo fizera do Abade de Fonteboa, seu procurador para essa questão, o que denota o prestígio deste e deixa a sua capacidade de diálogo para tratar de questão de índole tão melindrosa dadas as rivalidades entre as populações de Braga e Guimarães e os reflexos que daí haveria nestas disputas entre autoridades religiosas.

Um outro Abade de nome Pedro Gomes Madeira foi capelão do Rei D. João III pelos anos de 1526, o que naturalmente fazia dele pessoa de alta influência no Governo do país

Por esses anos, andavam os habitantes do lugar de Esposende a querer fazer dele vila, pela muita distância a que estava de Barcelos e não terem tempo para tratar das suas pretensões já que andavam sempre no mar.

(continua)

ASSINATURA DE AMIGO

D. Maria Filomena G. Silva Magalhães (Vila do Conde)	4 500\$00
Manuel Cruz Pimenta (Esposende)	3 750\$00
Prof. Jorge Manuel Faria (Palmeira)	3 000\$00
Dr. Manuel Alberto Gomes do Vale (Fão)	3 000\$00
Eduardo Lima de Almeida (Belinho)	2 000\$00
José Gomes Santos Portela (França)	2 000\$00
Casa Solinha (Esposende)	2 000\$00
António Alberto Teixeira da Silva (Esposende)	2 000\$00
Manuel Fernando Lopes (França)	1 500\$00
Padre Manuel Lopes Coutinho (Belinho)	1 500\$00
Fernando Tavares de Oliveira (Póvoa de Varzim)	1 500\$00
Domingos Silva Coutinho (Forjães)	1 500\$00
Prof. Manuel Ribeiro (Esposende)	1 500\$00



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA
VENÇADO

1430

CENTRO DE APOIO à JUVENTUDE (CAJ)
Rua Ribeirá (Edifício Serv Municip)
4740 ESPOSENDE

Loja BOM

TOM

PRONTO A VESTIR
BÉBÉ E CRIANÇA

PREÇOS DE FÁBRICA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE